



EVOLUÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA ARRECADADA COM O IPTU NO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS-MG ENTRE OS ANOS DE 2000 e 2010

Autor(es): Éder de Souza Beirão, Thalyta Sarmento da Conceição, Márcio Antônio Alves Veloso, Roberto César Faria e Silva

Objetivo: Estudo exploratório, de base populacional, que descreveu o crescimento da receita tributária arrecada como Imposto Predial Territorial Urbano (IPTU) do município de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva que analisa dados referentes a receita tributária arrecada com o IPTU entre os anos de 2000 e 2010 do município de Montes Claros-MG fornecidos pelo portal do Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (IPEA), o IPEADATA. **Resultados:** Por meio da análise dos dados obtidos junto ao IPEA é possível constatar que a receita tributária obtida com a arrecadação do IPTU na população da cidade de Montes Claros-MG cresceu 262% em 10 anos (intervalo entre o senso demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ? IBGE do ano de 2000 e 2010) enquanto o crescimento populacional foi de apenas 18% (população residente de 306.947 mil habitantes em 2000 e 361.915 mil habitantes em 2010). As variações percentuais da arrecadação do IPTU da cidade foram de 11%, 22%, 9%, 24%, -4%, 21%, -1%, 15%, 15% e 28%, respectivamente. A variação média anual da arrecadação do IPTU é de 26,2% ao ano enquanto a variação média do crescimento populacional da cidade é de 1,79% ao ano. **Conclusão:** Os resultados da pesquisa permitem que identifiquemos que o crescimento populacional da cidade de Montes Claros ? MG não acompanha o crescimento das receitas tributárias obtidas através da arrecadação do IPTU. É possível inferir que o Brasil tem uma elevada carga tributária (relação entre o que o governo arrecada em impostos e a quantidade de riqueza produzida no país) e que essa não acompanha o crescimento demográfico do mesmo.